



POSSE DO BIBLIÓGRAFO JOSÉ MINDLIN NA ABL A FAMÍLIA PRESTIGIA O DONO DE 38 000 TÍTULOS

Dono da maior coleção de livros do país - com cerca de 38000 títulos - o empresário José Mindlin (92) tomou posse na Academia Brasileira de Letras, Rio. O bibliófilo assumiu a cadeira de número 29, que por 52 anos foi ocupada por Josué Montello (1917-2006). Entre outras raridades, Mindlin guarda exemplar da primeira coleção da obra-prima de Luís de Camões (1525-1580). Os Lusíadas, de 1572, e os originais de Grande Sertão:

Veredas, de Guimarães Rosa (1908-1967), publicado em 1956. "Nunca tinha pensado em entrar para a ABL, até porque sempre fui mais leitor do que escritor. Mas tenho muitos amigos aqui e não pude resistir ao convite deles. Espero poder estimular a leitura e a difusão de bibliotecas", disse ele, que foi prestigiado por imortais como o cineasta Nelson Pereira dos Santos(78), o cirurgião plástico Ivo Pitanguy(80) e o sociólogo

Hélio Jaguaribe (83). Autor de três livros autobiográficos - Uma Vida Entre Livros, Memórias Esparsas de Uma Biblioteca e Destaques da Biblioteca Indisciplinada de Guita e José Mindlin - o empresário recebeu na cerimônia as filhas Diana (62), Betty (64), Sônia (47), com o marido, Luiz Henrique Xavier (48), a nora Regina Helena e o filho Sérgio (59). A mulher do novo acadêmico, Guita, morreu cinco dias após a eleição dele para a ABL, em junho.

